

Doutoramento

Valéria Freitas Pereira
2020

Pedagogia da inclusão: atitudes e ações

Orientador: Prof. Doutor António Luís Carvalho (ESEP)

Coorientadora: Prof.^a Doutora Alcina Manuela de Oliveira Martins (ULP)

No domínio da educação inclusiva revela-se imperativo conhecer as atitudes dos professores relativamente à inclusão, já que a atitude produz motivação para a intervenção, moldando comportamentos e ações no que concerne à Pedagogia da Inclusão. Esta investigação apresenta um estudo no domínio das atitudes educacionais face à inclusão de alunos, inserida no âmbito de uma tese no curso de Doutoramento em Educação, da Universidade Lusófona, com o tema 'Pedagogia da Inclusão: Atitudes e Ações'. Este estudo implica inevitavelmente entrar nos domínios da Educação Inclusiva. Entrelaça com questões de Direitos Humanos, de educação para todos e cada um, acompanhando a conjuntura a nível mundial enquanto objetivo primordial a alcançar pelos sistemas educativos inclusivos. Apesar de, em Portugal, ainda terem um percurso a fazer, o que se tem feito é revelador de passos importantes e positivos. Os compromissos e o envolvimento dos professores com todo o quadro legislativo existente, permitiu perceber onde estamos e onde, numa atitude prospetiva, queremos chegar. O tema 'Pedagogia da Inclusão: Atitudes e Ações' adquire centralidade e pertinência investigativa atendendo à necessidade de identificar as atitudes dos professores face à inclusão. É assumir a necessidade da mudança de atitudes e ações dos professores num compromisso em torno de aprendizagens significativas onde todos os alunos são respeitados e valorizados na sua individualidade. Esta investigação conduziu-nos a uma reflexão sobre a importância da compreensão das questões que se prendem com a pedagogia da inclusão nas suas atitudes e ações face à inclusão de alunos, propondo um programa de intervenção promotor de atitudes educacionais face à inclusão de alunos, na perspetiva de criar ações facilitadoras de

efetivação da Educação Inclusiva. Procuramos ao longo do processo investigativo garantir o rigor metodológico tendo como base os paradigmas existentes, a consistência dos métodos, o rigor na condução do estudo, a precisão dos resultados e a fiabilidade das conclusões. Trata-se de um estudo de caráter misto transversal da investigação, no qual pretendemos harmonizar os métodos e técnicas de recolhas de dados característicos para cada uma das abordagens. A metodologia quantitativa voltada para a compreensão e prognóstico de fenómenos e a metodologia qualitativa voltada para a compreensão e descrição dos mesmos. A escolha dos instrumentos de pesquisa questionário e escala AFI na metodologia quantitativa e Focus Group na metodologia qualitativa foi fundamental para que no nosso processo de investigação procedêssemos ao levantamento dos dados iniciais e avaliássemos o alcance da ação investigativa. Através da triangulação dos dados, do questionário e escala AFI e do focus group, obtivemos uma interpretação significativa e complementar dos dados obtidos, visto que não queremos apenas medir as Atitudes Educacionais, mas também a sua compreensão. A triangulação dos dados permitiu discutir os resultados obtidos dos nossos instrumentos. Trabalhados os dados e com os resultados obtidos é evidente que em média as atitudes dos professores são positivas face à inclusão. Ainda assim, apesar de concordarem com a inclusão, referem que não estão capacitados e necessitam de formação e ações facilitadoras para uma inclusão efetiva. Deste ponto de vista consideramos ser imprescindível a necessidade da implementação deste programa de capacitação, de forma a adotar um mecanismo potenciador de atitudes educacionais positivas face à inclusão de alunos.

Palavras-chave: Pedagogia; Inclusão; Atitudes; Ações; Formação Inclusiva de Professores.

Pedagogy of Inclusion: attitudes and actions

In the field of inclusive education, it is imperative to know teachers' attitudes towards inclusion, since attitude generates motivation for the intervention, shaping behaviours and actions regarding the Pedagogy of Inclusion. This research presents a study in the field of educational attitudes towards the inclusion of students, within the scope of a thesis in the PhD course in Education, Lusó-

фона University (Universidade Lusófona), with the theme 'Pedagogy of Inclusion: Attitudes and Actions'. This study inevitably involves entering the fields of Inclusive Education. It is intertwined with issues of human rights, education for each and every one, following the global conjuncture as a primary objective to be reached by inclusive education systems. Despite the fact that they still have a long way to go in Portugal, what has been done is indicative of important and positive steps. The commitments and the involvement of teachers with the entire existing legislative framework have made it possible to understand where we are and where we want to go, with a forward-looking attitude. The theme 'Pedagogy of Inclusion: Attitudes and Actions', acquires centrality and investigative relevance according to the need to identify teachers' attitudes towards inclusion. It is to assume the need to change teachers' attitudes and actions in a commitment around meaningful learning where all students are respected and valued in their individuality. This research led us to reflect on the importance of understanding the issues related to the pedagogy of inclusion in their attitudes and actions towards the inclusion of students, proposing an intervention programme that promotes educational attitudes towards the inclusion of students, with a view to creating actions that facilitate the implementation of Inclusive Education. In this sense, responding to the defined objectives, we used a descriptive methodology inserted in the quantitative methodology, through the use of the AFI Scale (Attitudes towards Inclusion), triangulating using the qualitative methodology, focus group. After working out data and according to the final results, we have concluded that, on average, teachers' attitudes towards inclusion are positive. Even so, although they agree with inclusion, they report that they are not trained and need training and facilitating actions for effective inclusion. From this point of view, we consider vital the implementation of a training programme, in order to adopt mechanisms that promote positive educational attitudes towards the inclusion of students.

Key words: Pedagogy; Inclusion; Attitudes; Actions; Inclusive Training for teachers

Dissertações de Mestrado em Educação Especial

Mara Brito
2020

COOPERAR PARA SER MAIS: a cooperação entre docentes, perspetivando uma prática pedagógica inclusiva

Orientadora: Professora Doutora Isabel Rodrigues Sanches

O presente trabalho é um projeto de investigação ação, integrado no Mestrado de Educação Especial, tendo como ponto de partida a inclusão de uma criança com Transtorno do Espectro do Autismo, numa turma do 2º ano do Ensino Básico. As preocupações da professora, face à situação criada, foram o nosso desafio. Depois de algumas conversas informais, fizemos uma entrevista semiestruturada à professora, uma conversa com as crianças e a observação naturalista da sala de aula. A análise da informação recolhida colocou-nos perante a necessidade de alterar as dinâmicas pedagógicas para desenvolvimento de competências sociais e académicas de todos os alunos e, ao mesmo tempo, cooperar com a colega para ajudar nas alterações a realizar. Introduzimos a metodologia de projeto para exploração de conteúdos académicos, tendo também muita atenção na formação dos grupos de trabalho e nas aprendizagens sociais a fazer dentro do grupo e inter-grupos. A cooperação entre as docentes processou-se em todas as fases do processo, numa dinâmica em espiral de ação/reflexão/ação. De março a junho de 2019, fizemos doze intervenções em sala de aula, pensadas em conjunto, com objetivos bem definidos, realizadas em co-docência, e com uma reflexão final feita com os alunos. Eram apontados pontos fortes e pontos fracos e sugeridas propostas de atuação futura. Esta informação era depois analisada pelas duas docentes e utilizada para a sessão seguinte. Os dados recolhidos, após a intervenção, revelaram que a professora agora compreende que a sala de aula é um espaço onde as crianças têm voz, conseguem fazer "coisas" sozinhas, um espaço para cooperarem, ajudar-se e decidir também

e que ter alguém “ao lado”, para trabalhar com, afasta medos e revela potencialidades, antes desconhecidas. Partir dos interesses dos alunos, para a seleção das aprendizagens e das metodologias, revelaram-se e são uma garantia de sucesso, em termos acadêmicos e sociais, para todos.

Palavras-chave: Inclusão; Cooperação; Transtorno do espectro do autismo; Trabalho de projeto; Movimento da escola moderna.

methodologies, it has been proven to be and are a guarantee of success, in academic and social terms, for all.

Keywords: Inclusion; Cooperation; Autism spectrum disorder; Work by project; Modern school movement.

Com a colaboração de Anabela Martins

COOPERATE TO BE MORE: cooperation between teachers, with a view to inclusive pedagogical practice

The present study is a result of an investigation action project integrated in the Master of Special Education. As a starting point, we approached the inclusion of a child with Autism Spectrum Disorder, in the second-grade class of basic education. The teacher's concerns, given the situation, were our challenge. After some informal conversations, a semi-structured interview was conducted with the teacher, a conversation with the children and the naturalistic observation of the classroom. The analysis of the collected information placed the need to change the pedagogical dynamics for the development of social and academic skills of all students and, at the same time, cooperate with the colleague to aid in the necessary changes. We experimented with introducing the project methodology to explore academic content, also paying close attention to the formation of working groups and social learning made within the group and inter-groups. Cooperation between teachers took place at all stages of the process, in a dynamic spiral of action / reflection / action. From March until June 2019, we made twelve interventions in the classroom, thought together, with well-defined objectives, carried out in co-teaching, and with a final reflection made with the students. Strengths and weaknesses were pointed out and proposals for future action were suggested. This information was then analyzed by the two teachers and used for the next session. The data collected, at the final moment, revealed that the teacher now understands that the classroom is a space where children have a voice, they can do “things” on their own, a space to cooperate, help and decide too. Having someone to work with “by their side”, dispels fears and reveals potentials, previously unknown. Taking in, to consideration, the interests of students, when selecting learning solutions and